15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Gastroenterologia Pediátrica
19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO
Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: O Que Acontece Com Os Indicadores Do Estado Do Ferro, Proteínas De Fase Aguda E Indicadores Da Inflamação Durante Os Seis Primeiros Meses De Tratamento Das Doenças Inflamatórias Intestinais?

Autores: FERNANDA FERREIRA CORRÊA; RICARDO PALMERO OLIVEIRA; VERA LUCIA SDEPANIAN

Resumo: Objetivo: Avaliar os indicadores do estado corporal do ferro, as proteínas de fase aguda e os indicadores da inflamação durante o tratamento de crianças e adolescentes com doenças inflamatórias intestinais e em pacientes em remissão. Método: Analisaram-se 81 pacientes com doença de Crohn ou colite ulcerativa, com idade média de 12,1 anos; 18 deles durante o tratamento com terapia convencional, 20 durante o tratamento com infliximabe, 43 em remissão da doença e 35 controles saudáveis. Os indicadores do estado do ferro, as proteínas de fase aguda e os indicadores da inflamação foram investigados no início, após dois meses e após seis meses de tratamento convencional e tratamento com infliximabe. Analisaram-se também esses indicadores nos pacientes em remissão e no grupo controle. Resultados: No início do tratamento, o grupo terapia convencional e infliximabe apresentaram diferença na maioria dos marcadores estudados comparados com o grupo controle. Após seis meses de tratamento, o grupo terapia convencional apresentou concentração de hemoglobina e ferro sérico menor que o controle, RDW e interleucina-6 maiores que o grupo controle. No grupo infliximabe, hemoglobina e ferro sérico foram menores comparados ao grupo controle; e o RDW, o receptor de transferrina, a razão entre o receptor de transferrina/ferritina, a velocidade de hemossedimentação e a plaquetas maiores que o controle. Não houve diferença estatisticamente significativa entre os três grupos estudados com respeito às médias da absorção do ferro e consumo de ferro. Conclusão: As proteínas de fase aguda e indicadores da inflamação mostraram-se alterados nos seis primeiros meses da terapia convencional e infliximabe, enquanto que os indicadores do estado corporal do ferro apresentaram-se alterados durante os dois primeiros meses de tratamento com terapia convencional e os seis primeiros meses de tratamento com infliximabe. Os pacientes em remissão comportaram-se de forma semelhante aos indivíduos saudáveis com respeito aos marcadores estudados.

http://www.sbp.com.br/trabalhos-de-congressos-da-sbp/15-congresso-brasileiro-de-gastroenterologia-peditrica/0417-o-que-acontece-com-os-indicadores-do-estado-do-ferro.pdf